



Tony Smith quer diversificar oferta de vinhos

Smith Lima compra Quinta da Boavista

DOURO

A AVENTURA de Tony Smith e Marcelo Lima pelo Douro começou em 2011 com a aquisição da Quinta da Covela, em Baião, um investimento de 3 milhões de euros. A reconversão dos 18 ha de vinha foi o primeiro passo para um caminho de sucesso que resulta, agora, na compra da enigmática Quinta da Boavista, no Pinhão.

A aquisição da propriedade à Sogrape Vinhos foi assinada sem que os valores envolvidos fossem revelados. O segredo é a alma do negócio e o objetivo, para Tony Smith, antigo jornalista e agora empresário, é alargar a sua oferta de vinhos. "Para além do vinho verde, queríamos comercializar o DOC Douro", justificou o ex-correspondente do "New York Times".

A Quinta da Boavista possui 40 ha de vinha, dos quais 8 são de vinha centenária. A propriedade pode produzir 55 mil litros de benefício (autorização para a produção de Vinho do Porto).

Este ano, a empresa Smith Lima pretende, na Boavista, produzir menos, mas com qualidade, através da seleção de uvas. Na colheita seguinte, já com uma nova adega, que será reconstruída em 12 meses, os novos proprietários pretendem chegar ao total da colheita de 2012 (55 mil litros).

Tony Smith espera que metade da produção total das duas quintas tenha como destino o mercado interno, sendo que o restante será distribuído pelo Brasil, Estados Unidos, Alemanha e, futuramente, Inglaterra.

FILIPE RIBEIRO